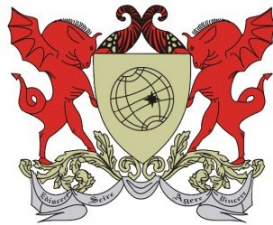


# BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 09  
Setembro - 2021



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Administrativa**  
Cristiana Tristão Rodrigues

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

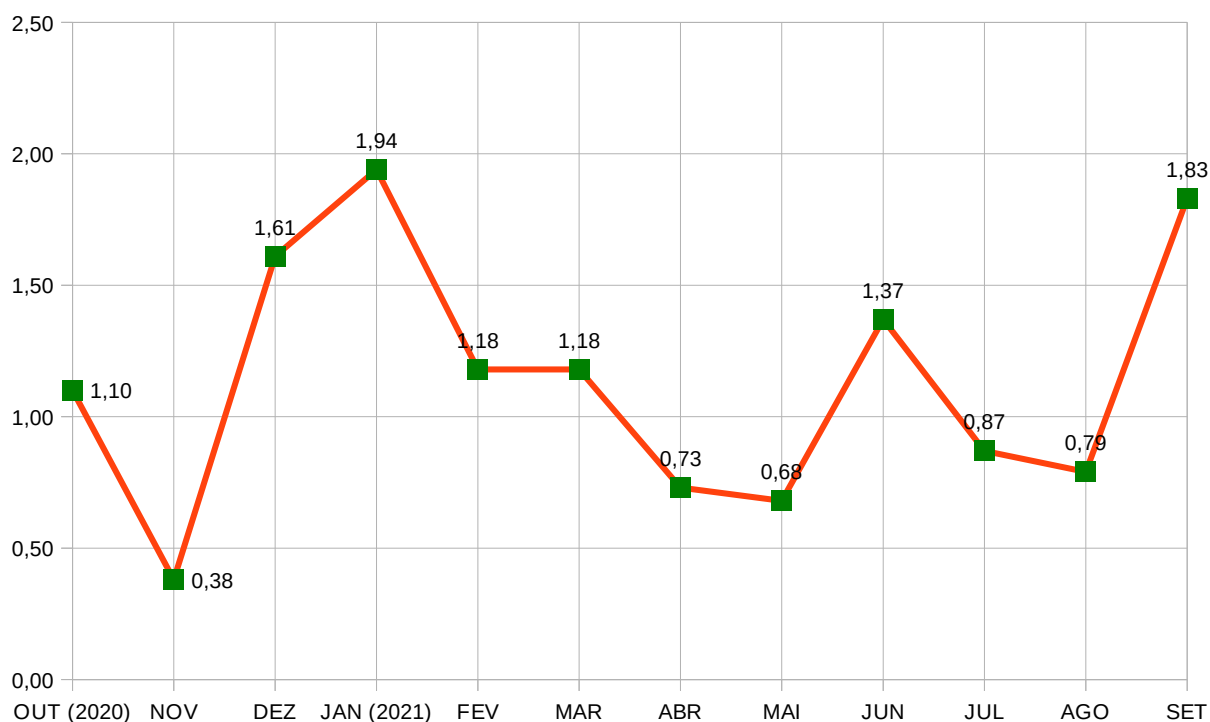
Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

## IPC-Viçosa de setembro dedicado ao professor Tancredo Almada Cruz

O boletim de setembro do IPC-Viçosa presta todas as homenagens ao professor Tancredo Almada Cruz. A história do IPC-Viçosa está intimamente ligada ao professor Tancredo, que foi um dos fundadores do projeto e coordenador do mesmo por vários anos. A equipe do IPC-Viçosa agradece ao Professor Tancredo por todos os serviços prestados e se solidariza com familiares e amigos por essa grande perda para Viçosa!

A inflação do mês de setembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,83%, tendo sido a segunda maior de 2021 e pela quinta vez no ano, superior à unidade (Figura 1). Esses números mostram que 2021 tem sido marcado pelo aumento persistente de preços a cada mês em Viçosa, assim como verificado a nível nacional pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

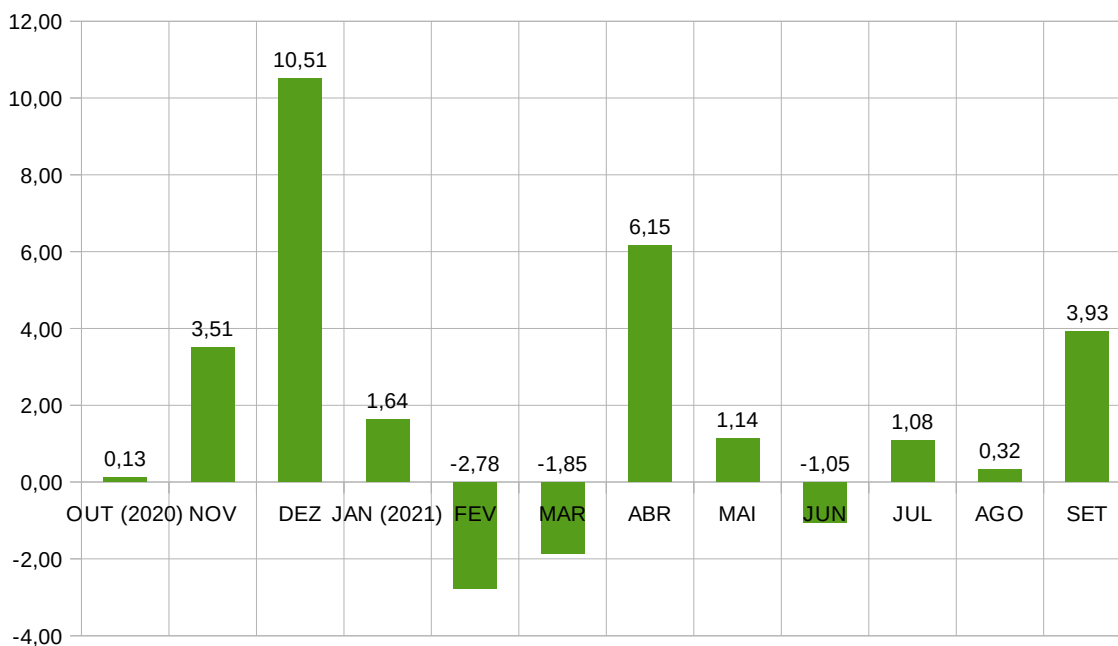


**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre outubro de 2020 e setembro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Já o custo da cesta básica tem variado ao longo do ano em termos de elevações e

reduções. Em setembro de 2021, o referido custo apresentou elevação de 3,93% no município de Viçosa, a maior desde abril (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2020 e setembro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em setembro de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço, conforme segue: Alimentação (3,22%); Habitação (3,11%); Vestuário (2,39%); Artigos de Residência (1,33%); Educação e Despesas Pessoais (0,40%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,16%); e Transporte e Comunicação (0,09%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2021	Setembro 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,38	3,22	13,16	22,08
Vestuário	-1,14	2,39	4,08	10,57
Habitação	0,35	3,11	9,97	11,03
Artigos de Residência	1,89	1,33	18,09	21,47
Transporte e Comunicação	1,86	0,09	12,34	14,76
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,19	0,16	9,23	8,09
Educação e Despesas Pessoais	0,25	0,40	5,21	6,14
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,79</b>	<b>1,83</b>	<b>11,07</b>	<b>14,53</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Alimentação** (3,22%), esse grupo apresentou elevação de preços com destaque para as variações positivas ocorridas nos itens Frutas (13,85%), onde os produtos Mamão (32,52%), Abacate (23,30%), Maracujá (22,33%) e Laranja (21,18%) tiveram as maiores altas de preços; Bebidas Não-alcoólicas (3,48%), destacando os produtos Café moído (21,32%) e Café solúvel (16,99%); Carnes de Aves e Ovos (8,23%), com destaque para os produtos Frango assado (33,45%) e Frango resfriado (10,32%); Óleos e Gorduras (6,89%), com ênfase para os produtos Gordura vegetal hidrogenada (21,49%) e Margarina (10,08%); Tubérculos, Raízes e Legumes (6,15%), com variação de preço positiva em destaque para os produtos Chuchu (28,54%) e Vagem (22,46%).
- **Habitação** (2,39%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material de Pintura (6,96%), Despesas de Manutenção da Casa (6,29%), Manutenção de Animais (2,12%) e Material de Limpeza (1,23%). Em termos de produtos, destaque, respectivamente, para os aumentos de preços do Verniz (10,87%) e Pincel (11,88%), do Gás de cozinha (13,26%) e Energia elétrica

(6,59%), do Alpiste (4,89%) e Ração para cães (2,00%), e do Saponáceo em pó (12,58%) e Rodo (11,26%).

- **Vestuário** (2,39%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Artigos de Cama (11,57%), Artigos de Banho (10,41%) e Roupas Infantis (5,50%).
- **Artigos de Residência** (1,33%), destacando-se as inflações nos itens Utensílios de Cozinha (5,16%) e Mobiliário (1,63%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços dos produtos Garrafa térmica (7,48%) e Cama de solteiro - madeira (3,58%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,40%), ênfase na elevação de preço no item Serviços Pessoais (2,13%), com destaque para o serviço de Escova em cabelo curto (13,64%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,16%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Higiene da Boca (7,23%), Cosméticos (7,13%) e Produtos para Higiene Íntima (1,80%).
- **Transporte e Comunicação** (0,09%), este grupo apresentou variações positivas, com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (1,22%), com ênfase para o aumento no preço do Óleo diesel (2,46%), Álcool etanol (1,94%) e Gasolina comum (1,13%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Os maiores impactos foram verificados nos Grupos **Alimentação e Habitação**.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup></b>
Alimentação	0,2725	0,03222	0,8780
Vestuário	0,0540	0,02388	0,1290
Habitação	0,2215	0,03105	0,6878
Artigos de Residência	0,0496	0,01334	0,0662
Transporte e Comunicação	0,1734	0,0009	0,0156
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00157	0,0244
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00401	0,0295
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>1,83</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao grupo Habitação, destaque para os reajustes de 13,26% no gás de cozinha (botijão) e de 6,59% na energia elétrica residencial. Em relação ao primeiro produto, um conjunto de fatores como aumento no preço internacional do petróleo, taxa de câmbio elevada e maiores custos de produção e logística das distribuidoras tem explicado a alta contínua nos preços do botijão de gás. Quanto ao segundo produto, a entrada em vigor, a partir de setembro, da bandeira Escassez Hídrica, explica a alta verificada.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2021 encontram-se na Tabela 4.



**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2021

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Franco assado	33,45	Vinagre	-23,22
Mamão	32,52	Filé de peixe	-20,65
Chuchu	28,54	Shampoo	-19,92
Toalha de rosto - avulsa	23,35	Ameixa	-16,09
Abacate	23,30	Sal	-16,53
Vagem	22,46	Molho de tomate	-13,65
Maracujá	22,33	Creme de leite	-13,13
Gordura vegetal hidrogenada	21,49	Pimentão verde	-12,35
Café em pó	21,32	Repolho	-12,11
Laranja	21,18	Jiló	-11,05
Batata doce	19,14	Morango	-10,86
Coco ralado	18,06	Camiseta malha - infantil	-10,38
Lençol casal - avulso	17,77	Salsicha em lata	-9,61
Café solúvel	16,99	Camarão	-8,94
Azeitona	16,33	Couve flor	-8,75
Inhame	15,80	Liquidificador	-8,63
Aveia	15,63	Sandália – fem. adulto	-8,38
Batata inglesa	15,09	Algodão	-7,80
Farinha láctea	14,40	Vassoura piaçava	-7,72
Banana prata	13,83	Queijo parmesão	-7,44
Bermuda jeans - infantil	13,69	Esmalte	-7,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O custo da cesta básica aumentou em 3,93% no município, com destaque para a alta no preço do Café em pó (21,32%), da Batata inglesa (15,04%), da Banana prata (13,82%) e do Tomate (12,89%), conforme Tabela 5.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,60	2,08	4,37
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	13,86	3,00	0,67
Banana	7,5 kg	20,84	4,51	13,82
Batata Inglesa	6,0 kg	20,34	4,40	15,04
Café em pó	0,6 kg	14,19	3,07	21,32
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	181,55	39,27	0,83
Farinha de trigo	1,5 kg	6,80	1,47	1,25
Feijão (vermelho)	4,5 kg	39,15	8,47	2,12
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	32,66	7,06	6,74
Margarina	0,75 kg	10,81	2,34	10,08
Óleo de soja	0,75 l	7,02	1,52	6,35
Pão francês	6,0 kg	62,62	13,55	-2,27
Tomate	9,0 kg	42,85	9,27	12,89
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>462,27</b>	<b>100,00</b>	<b>3,93</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro foi de R\$462,27, ou seja, R\$17,49 mais cara em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$444,78. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em setembro, gastou 42,03% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 40,43% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$637,73 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro, foram necessárias 92,46 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor fora de 88,96 horas.